

**A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO
“O LABORATÓRIO DE ANATOMIA VAI ATÉ A ESCOLA” NAS AULAS
DE CIÊNCIAS DAS ESCOLAS ESTADUAIS
NO MUNICÍPIO DE PALOTINA-PR**

"THE ANATOMY LABORATORY GOES TO THE SCHOOL" - ASSIST IN
LEARNING THE DISCIPLINE OF SCIENCE IN STATE SCHOOLS IN PALOTINA-
PR.

BIRCK, Arlei José

FILADELPHO, André Luis

Docentes do Curso de Medicina Veterinária da UFPR/Setor Palotina – PR

BARCELOS, Rodrigo Patera

Biólogo do Laboratório de Anatomia Veterinária da UFPR/Setor Palotina – PR

FAVARETTO, Luísa

NOVASKI, Eliane

NOVASKI, Débora

DRUZIANI, Juliana Teixeira

PROKOSKI, Karen

Acadêmicas do Curso de Medicina Veterinária da UFPR/Campus Palotina – PR



RESUMO

O projeto de extensão “O Laboratório de Anatomia vai até a Escola” tem como intuito principal, auxiliar no aprendizado da disciplina de ciências das escolas estaduais no município de Palotina-PR. Desde o início do projeto, em março de 2010, realizou-se um total de 32 palestras. Com o objetivo de avaliar o projeto foi desenvolvido um questionário contendo 10 questões objetivas e 1 discursiva que deveria ser respondido pelos alunos, coordenação e direção das escolas visitadas. Após a análise dos questionários, constatou-se uma mudança positiva no comportamento e na motivação dos alunos nas aulas de ciências.

Palavras chave: extensão, educação, ciências, anatomia, escola.

ABSTRACT

The extension project "The Anatomy Laboratory goes to the School" has as its primary purpose, assist in learning the discipline of science in state schools in Palotina-PR. Since the project began in March 2010, held a total of 32 lectures. In order to evaluate the project a questionnaire was developed containing 10 objective questions and 1 discourse that should be answered by the students, coordination and direction of the schools visited. After analyzing the questionnaires, we found a positive change in behavior and motivation of students in science classes.

Keywords: extension, education, science, anatomy, school



1- INTRODUÇÃO

A educação superior no Brasil prioriza o ensino e a pesquisa, sem valorizar as atividades de extensão como indispensáveis para a formação profissional (CAZELLI, 1998).

De acordo com a constituição brasileira, artigo 207, ensino, pesquisa e extensão constituem as três unidades básicas da universidade, as quais devem ser equivalentes e merecer igualdade em tratamento por parte das instituições de ensino superior. Por meio da extensão, a universidade tem a oportunidade de levar à comunidade os conhecimentos de que é detentora, os novos conhecimentos que produz com a pesquisa, e que normalmente divulga apenas com o ensino. A extensão é uma forma de a universidade socializar e democratizar o conhecimento, assim, o conhecimento não se traduz em privilégio apenas da minoria que é aprovada no vestibular, mas é difundida pela comunidade (DE MARCHI, 2005).

O projeto de extensão “O Laboratório de Anatomia vai até a Escola” tem como objetivo levar à comunidade um pouco do conhecimento adquirido na universidade. A interação dos acadêmicos com o ambiente das escolas públicas do município de Palotina-PR, trará benefícios para ambos os lados, pois funcionará como uma via de mão dupla, na qual a universidade leva conhecimentos e assistência à comunidade, e em contrapartida recebe dela os influxos positivos como: suas reais necessidades e seus anseios.

2- MATERIAL E MÉTODOS

Na realização do projeto, trabalhou-se com alunos do ensino fundamental da rede pública de ensino do município de Palotina-PR, onde foram desenvolvidas atividades teórico-práticas como: apresentação de palestras e vídeos que foram elaboradas pelos acadêmicos tendo como base o conhecimento adquirido na universidade e uma revisão bibliográfica orientada pelos docentes responsáveis pelo projeto. O projeto contou também, com a utilização de peças anatômicas conservadas principalmente pelos processos de formolização, criodesidratação e glicerinação.



Foram apresentadas 32 palestras desde o início do projeto, em março de 2010 e como método de avaliação do projeto, foi desenvolvido um questionário contendo 10 questões objetivas e 1 discursiva que foi respondido pelos alunos, pela coordenação e direção dos colégios visitados. As respostas foram analisadas visando-se mensurar a eficiência e repercussão do projeto.

3- RESULTADOS E DISCUSSÃO

Responderam ao questionário um total de 89 alunos, sendo 46 meninos e 43 meninas, entre 12 e 15 anos. Do total, 78,3% dos alunos, acham importante a interação da universidade com a escola; 70,31% consideraram suficiente a equipe participante do projeto; 63,19% consideraram a duração das palestras adequada; 76,54% consideram que o conteúdo foi transmitido com clareza; 37,38% consideraram como muito bom a assimilação do conteúdo abordado nas palestras teóricas; 53,4% consideraram como ótimo a prática com as peças anatômicas. 37,38% consideraram como ótima a assimilação nas aulas práticas; 30,26% dos alunos gostaram mais da palestra sobre sistema reprodutor; 48,95% acham que melhorou na fixação do conteúdo já estudado. As sugestões para a melhoria do projeto foram: o maior número de integrantes por grupo de palestrantes; apresentação de mais peças anatômicas; maior duração das palestras; elaboração de uma pequena avaliação após a apresentação das palestras e a continuação das palestras na série seguinte do ensino fundamental.

Os professores avaliaram o projeto como ótimo; acham a interação da escola e universidade muito importante; consideraram que os objetivos do projeto foram totalmente alcançados; solicitaram a realização de palestras sobre outros temas como: sistema nervoso, endócrino e sobre alimentação; a duração das palestras foi adequada; os assuntos abordados foram ótimos; o material das aulas foi satisfatório e despertava o interesse dos alunos; avaliaram a equipe do projeto como suficiente; estão satisfeitos com as atividades dos acadêmicos; a frequência e organização dos acadêmicos foram satisfatórias;



transmitem o conteúdo com clareza e domínio do mesmo; consideraram importante a continuação do projeto.

Para a coordenação e direção das escolas a atuação do projeto foi ótima; acham importante a interação escola-universidade; consideraram que os objetivos estão sendo alcançados, os assuntos abordados foram ótimos, estão satisfeitos com a frequência de apresentações, acreditam que o tempo das palestras foi bom; a organização foi ótima; observaram a mudança positiva no comportamento e no interesse dos alunos nas aulas de ciências.

4- CONCLUSÕES

Apesar da mudança positiva no comportamento e na motivação dos alunos das nas aulas de ciências das escolas visitadas, muitas sugestões para melhoria do projeto foram feitas pelos alunos, docentes, coordenadores e diretores no decorrer das apresentações. Podemos concluir que a interação entre a universidade e escola tem sido muito positiva, proporcionando conhecimento aos alunos do ensino fundamental, auxiliando os docentes de ciências a dinamizar as suas aulas e permitindo aos acadêmicos interagir com outros profissionais e adquirir conhecimentos extramuros.

REFERÊNCIAS

CAZELLI, S. Aprendizagem compartilhada em museus interativos de ciência. **Cadernos de Memória: Museu em transformação**. Rio de Janeiro, n.4, ano 6, p.128-132, 1998.

DE MARCHI, A.C.B.; TESTA, C.D.; COSTA, A.C.R. Um ambiente de comunidade virtual baseado em objetos de aprendizagem para apoiar a aprendizagem em museus. **Novas Tecnologias na Educação CINTED-UFRGS**, v. 3, n. 1, 2005.

